

ANÁLISE DOS AMBIENTES E AGLOMERADOS URBANOS CRIATIVOS: O INSTITUTO SEB - A FÁBRICA, DE RIBEIRÃO PRETO

Mariana de Oliveira Pereira

Ruy Sardinha Lopes

Universidade de São Paulo

mariana.oliveira12@usp.br

Objetivos

O presente trabalho é parte da pesquisa *Análise dos Ambientes e Aglomerados Urbanos Criativos em dois estudos de caso: Onovolab, de São Carlos e Instituto SEB - A Fábrica, de Ribeirão Preto*, desenvolvida em conjunto com o aluno William Moreira Sahn dentro do Programa Unificado de Bolsas (PUB), 2022/2023.

Os objetivos são a compreensão e análise dos processos de reconversão de antigos patrimônios industriais em espaços de trabalho, educação e culturais. No caso específico deste trabalho, voltamo-nos para o processo de reconversão da Antiga Fábrica da Companhia Cervejaria Paulista, localizada na cidade de Ribeirão Preto, no espaço múltiplo Instituto SEB - A Fábrica.

Ao confrontar o processo de tombamento de edificação com os usos atuais a pesquisa objetivou levantar um conjunto de questões sobre memória e ativação econômica desses equipamentos.

Métodos e Procedimentos

Tendo por objetivo a melhor compreensão da história, usos originais e atuais da edificação em estudo, bem como dos motivos que levaram o Instituto SEB a instalar na região, os métodos de estudo compreenderam o levantamento e revisão bibliográfica sobre a Companhia Cervejaria Paulista, levantamento de desenhos, registros fotográficos e documentos sobre o edifício, seus usos e as

mudanças que foram realizadas ao longo dos anos, além da análise histórica do complexo fabril e do contexto urbano em que foi implantado, no século XX, a fim de compreender as dinâmicas urbanas. Além disso, incluiu o estudo do sistema construtivo, bem como o estudo das plantas, cortes e elevações, além da caracterização da ocupação do entorno, implantação e cartografias relacionadas, permitindo compreender o uso atual e as transformações que o complexo fabril sofreu, bem como a caracterização das fachadas, dos ambientes internos, linguagem arquitetônica e construtiva, especificando materiais e técnicas utilizadas.

Resultados

Após as diversas reformas, o local se encontrava muito diferente do que era durante a época de funcionamento da Cervejaria, visto que todo o maquinário fora retirado antes das modificações feitas pela Kaiser. Em razão disso, os tombamentos pelo CONDEPHAAT e pelo CONPPAC foram fundamentais para garantir que a edificação fosse preservada, sobretudo mantendo as características originais da chaminé, o oratório e a torre da sirene. Entretanto, as partes internas dos edifícios foram consideravelmente modificadas, alterando o estilo fabril original para criar um ambiente adequado aos novos usos, mas que acaba por descaracterizar parcialmente o interior.



Figura 1: Pátio do Instituto SEB



Figura 2: Usos atuais dos espaços da antiga Companhia Cervejaria Paulista

Conclusões

Em um contexto majoritariamente cafeeiro, a Companhia Cervejaria Paulista colaborou para que Ribeirão Preto se tornasse uma cidade industrializada e prestadora de serviços, vindo a ser, posteriormente, uma metrópole regional. Além disso, se tornou um importante referencial na paisagem da cidade e no cotidiano da população, gerando empregos, mão de obra qualificada e influenciando a cultura, a indústria e a urbanização da cidade e de sua região. Após sua venda para a Companhia Antarctica, o prédio da antiga Cervejaria Paulista foi abandonado, o que o transformou em um enorme espaço vazio. Posteriormente, o local ganhou novos usos, atualmente funcionando como o Instituto SEB, que pode ser visto como uma das tentativas de revitalização do Centro

Velho, visto que se encontra em uma região negligenciada da cidade.

Ademais, inserido nas novas lógicas tecnológicas e de capital, o Instituto SEB se encontra em um ponto de destaque e visibilidade crescentes. Por conseguinte, o Instituto provoca um maior fluxo de pessoas de outras partes da cidade que se deslocam até o Centro Velho para participarem das atividades desenvolvidas, conectando o Centro com o resto da cidade e alterando a dinâmica dos espaços. Desse modo, fica clara a reativação do espaço pelo retorno que o Instituto traz à sociedade, sendo, sobretudo, uma importante forma de preservação ao patrimônio histórico.

Agradecimentos

Agradeço aos meus orientadores, Ruy Sardinha Lopes e Amanda Saba Ruggiero, pelo acompanhamento ao longo da pesquisa. Agradeço, também, ao William Moreira Sahm e Vinícius Ribeiro Pereira. Obrigada por todo o apoio, sem vocês a realização desta pesquisa não seria possível.

Referências

- CONDEPHAAT. Processo de Tombamento N°39684. Secretaria de Estado da Cultura, Ribeirão Preto, 13 abr. 2000
- INSTITUTO SEB. A Fábrica. [S. l.], ago. 2023. Disponível em: <https://www.institutoseb.org.br/fabrica.html>. Acesso em: 31 ago. 2023
- FELDMAN, Sarah; KÜHL, Beatriz M.; CYMBALISTA, Renato. Patrimônio Cultural: Memória e Intervenções Urbanas. [S. l.: s. n.], 2017
- MOURA, Mariana; SOUZA, Mayara de; ARAÚJO, Michelle; KETELHUT, Suzana. Patrimônios Industriais Históricos do Estado de São Paulo: Cervejaria Antarctica Paulista: Anos Dourados e Declínio de um Patrimônio Industrial. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5823652/mod_resource/content/0/cervejaria_antarctica_pat_industrial_moura_souza_araujo_kelthut.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.